

CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 16

NÚMERO 2

ABR./JUN. 2012



Editorial – I Simpósio Internacional de Democracia Direta

Edição. A presente edição especial da revista *Conscientia* é dedicada à publicação de alguns dos trabalhos apresentados no *I Simpósio Internacional de Democracia Direta*, realizado na Cognópolis Foz do Iguaçu, no período de 3 a 5 de junho de 2011.

Democracia. Em contraposição ao sistema da democracia representativa, a *democracia direta* e a *democracia pura* garantem maior participação dos cidadãos nas decisões políticas, ao atuarem diretamente, sem intermediários, contribuindo sobremaneira para a construção de uma sociedade politicamente mais lúcida e comprometida com o interesse público, em detrimento a favorecimentos particulares.

Simpósio. Iniciativa da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e do *Conselho Internacional de Assessoria Jurídica à Conscienciologia* (CIAJUC), o Simpósio, evento pioneiro na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), mostrou diferentes concepções a respeito da *democracia*, com destaque para a *democracia pura*, um modelo em fase de implantação na Cognópolis Foz do Iguaçu a partir do Conselho dos 500, fórum deliberativo, de gestão participativa e democrática, aberto a todos os residentes cognopolitanos.

Objetivo. Ao reunir especialistas e estudiosos em Politicologia, objetivou-se constituir um espaço de debate franco e aberto sobre as bases da democracia e os avanços de implantação da democracia pura nas sociedades contemporâneas, estreitando o contato da CCCI com acadêmicos e lideranças políticas e empresariais.

Atividades. A programação do Simpósio incluiu conferências, mesas de debates, reunião do Conselho dos 500 e o lançamento da pedra fundamental da *Ágora Cognopolita*, futura arena de deliberações do Conselho dos 500.

Diferenças. Precursor da *democracia pura* no Brasil e autor de livros sobre o assunto, o professor J. Vasconcelos, apresentou as *Bases Fundamentais da Democracia* e assinou juntamente com Wolney Lins, mestre em Direitos Humanos, autor da conferência *Democracia e Direitos Humanos*, carta endereçada à coordenação do evento, publicada ao final da revista, com o fito de elucidar as diferenças entre a *democracia direta* e a *democracia pura*.

Antimanipulação. Ao propor o *Liberopensene*, na condição de profilaxia antimanipulatória capaz de propiciar o discernimento e a lucidez aos cidadãos, Laênio Loche apresenta elemento da manifestação consciencial autônoma, sem induções intra e extrafísicas, garantindo a consumação da democracia direta.

Gestão. Partindo da experiência de membro integrante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Foz do Iguaçu, Paula Padilha trata de *Análises e Sugestões para Aplicação da Democracia Pura em Conselhos Gestores de Controle Social de Políticas Públicas*, objetivando aprimorar o resultado efetivo da atuação e da participação política transformadora destes grupos de controle social.

Higiene. Eduardo Martins estabelece associações interessantes entre a Homeostaticologia e a Politicologia, a partir do estudo *Aplicações da Higiene Consciencial à Politicologia*. Apresentando análise das personalidades políticas

Oswaldo Aranha e Barão do Rio Branco, o trabalho conduz o leitor à reflexão sobre a possibilidade do alcance da assistência policármica, madura e cosmoética com a prática política.

Evolução. Em *Democracia Pura como Forma de Governo Otimizadora da Evolução Consciencial na Dimensão Intrafísica*, Phelipe Mansur coteja as principais formas de governo da atualidade e argumenta favoravelmente ao modelo de democracia pura estruturado por J. Vasconcelos, capaz de gerar maiores benefícios para a evolução das consciências no atual estágio evolutivo do planeta.

Internacionalização. Atuante em organizações não governamentais de âmbito internacional, Gustavo Vieira explora relações político-conceituais entre Direito e Democracia em trabalho intitulado *Democracia e Política Internacional: Democratização via Participação da Sociedade Civil Transnacional*. Contrapondo a realidade antidemocrática de algumas das deliberações do sistema internacional, apresenta o exitoso caso do Processo de Ottawa para erradicação das minas terrestres, aberto à participação da sociedade civil internacional e exemplo efetivo de *soft power*.

Destrafalização. Nara Oliveira contribui com o olhar sociológico sobre as relações interconscienciais cotidianas enquanto fenômenos políticos discorrendo sobre *Destrafalização e Alteridade: A Experiência Política das Interfaces Assistenciais*. Demonstra a importância do outro nas relações alteritárias para ampliar os referenciais assistenciais na superação do *trafal – traço faltante*, considerando as oportunidades de interfaces entre consciências e coletivos, tendo em vista a maxiproéxis grupal.

Convivência. Ao discorrer sobre *Ágora Cognopolita: Proposta de Resgate da Convivialidade e Democracia Atenienses*, Alexandre Balthazar propõe o resgate da cultura coletivista e participativa da Grécia Antiga para equacionar o *deficit* de convivência, peculiar da sociedade contemporânea, individualista e consumista, a partir da implantação de sementes de ágoras incentivadoras da grupalidade avançada e alicerçadas em bases comoéticas e interassistenciais.

Conselho dos 500. Para apresentar os resultados obtidos durante o primeiro ano de funcionamento do Conselho dos 500, enquanto vivência teática da democracia pura na Cognópolis, Julio Garcia compôs o trabalho *A Vivência da Democracia Pura no Conselho dos 500 da Cognópolis Foz do Iguaçu*. Membro atuante na implantação e manutenção do Conselho, o autor analisa os principais desafios para a consolidação desta proposta democrática no ambiente cognopolita.

Autores. Além dos textos aqui publicados, a programação do Simpósio contou com mesa de debates formada por autores conscienciológicos da vertente política / parapolítica. Alexandre Nonato, Maximiliano Haymann e Rosemary Salles, apresentaram suas visões sobre *Autogovernabilidade: um dos Pilares da Democracia; Distribuição do Poder; Síndrome do Ostracismo e Democracia* e, por fim, *Autoconsciência Democrática*, respectivamente.

Prospectiva. O professor Jayme Pereira, estudioso do fenômeno do Estado Mundial, encerrou as apresentações com a conferência *Estado Mundial Cosmoético*, conferindo uma abordagem prospectivológica ao futuro parapolítico do planeta.

Consenso. Em debate final entre conferencistas e audiência foi consenso a relevância de eventos desta natureza com intuito de constituir oportunidade para expandir, debater e aprofundar tema de tal importância para a convivência em sociedade: a democracia e suas formas de expressão.

Agradecimentos. Agradecemos aos conferencistas e todos os participantes do Simpósio pelas contribuições e ideias apresentadas, desejando aos leitores o melhor proveito desta edição.

Cristina Arakaki

Coordenação do I Simpósio Internacional de Democracia Direta